

# Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: Uma revisão de literatura

## Palliative care in pediatric oncology: A literature review

## Cuidados paliativos en oncología pediátrica: Una revisión de la literatura

*Victória Martins Brandão<sup>1</sup>, Alessandra da Silva Souza<sup>2</sup>, Eliara Adelino da Silva<sup>3</sup>, Geísa Sereno Velloso da Silva<sup>4</sup>, José Carlos do Nascimento<sup>5</sup>, Jannaina Sther Leite Godinho Silva<sup>6</sup>*

**Como citar esse artigo.** Brandão, VCM. Souza, AS. Silva, EA. Silva, GSV. Nascimento, JC. Silva, JSLG. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: Uma revisão de literatura. Rev Pró-UniverSUS. 2025; 16(2):130-134.



### Resumo

Este estudo teve como objetivo pesquisar nos mais importantes bancos de dados, artigos da literatura científica com fundamentos relacionados aos cuidados paliativos prestados aos pacientes da pediatria oncológica e a comunicação com a família destes pacientes, assim como a importância da assistência e interações entre equipe de enfermagem - paciente - familiares. Foi utilizada revisão integrativa de literatura nas seguintes bases de dados: lilacs, BDEFN – Enfermagem buscando as expressões cuidados paliativos, pediatria oncológica, equipe de enfermagem e paciente oncológico e seus familiares. Foram encontrados 50 artigos entre os anos de 2015 a 2021 e dentre estes foram escolhidos 11 artigos de acordo com os critérios de relação direta com o tema escolhido. Destes 11 artigos 01 foi publicado na base de dados lilacs, 2 na base de dados BDEFN, 05 publicados em ambas as bases de dados. Por consequência desses estudos foram analisados dois temas mais importantes: em primeiro lugar a compreensão dos profissionais de enfermagem diante dos cuidados paliativos na Oncologia pediátrica e em segundo lugar as conexões estabelecidas nas relações entre paciente profissional de enfermagem e família. Os cuidados paliativos são de suma importância não só para as crianças quanto para seus familiares, também muito importante é o preparo e assistência psicopedagógicas dos profissionais de enfermagem, já que estes também são obrigados a lidar com a iminência da perda. Por fim é fundamental a comunicação e a confiança entre enfermeiro paciente e família.

**Palavras-chave:** Criança Oncológica; Cuidados Paliativos; Enfermagem.

### Abstract

This study search the most important databases for articles in the scientific literature with fundamentals related to palliative care provided to pediatric oncology patients and communication with the families of these patients, as well as the importance of care and interactions between the nursing team - patient - family members. An integrative literature review was used in the following databases: lilacs, BDEFN – Nursing, seeking the expressions palliative care, pediatric oncology, nursing staff and cancer patients and their families. Fifty articles were found between the years 2015 to 2021 and among these, 11 articles were chosen according to the criteria of direct relationship with the chosen topic. Of these 11 articles, 01 was published in the lilacs database, 2 in the BDEFN database, 05 published in both databases. As a result of these studies, two most important themes were analyzed: firstly, the understanding of nursing professionals regarding palliative care in pediatric oncology, and secondly, the connections established in the relationships between professional nursing patients and their families. Palliative care is of paramount importance not only for children but also for their families, it is also very important to prepare and provide psycho-pedagogical assistance to nursing professionals, as they are also obliged to deal with the imminent loss. Finally, communication and trust between patient and family nurses is essential.

**Key words:** Oncology Child; Palliative care; Nursing.

### Resumen

Este estudio tuvo como objetivo buscar en las bases de datos más importantes, artículos en la literatura científica con fundamentos relacionados con los cuidados paliativos brindados a los pacientes de oncología pediátrica y la comunicación con las familias de estos pacientes, así como la importancia de los cuidados y las interacciones entre el personal de enfermería, paciente - miembros de la familia. Se utilizó una revisión integradora de la literatura en las siguientes bases de datos: lilacs, BDEFN - Enfermería, buscando las expresiones cuidados paliativos, oncología pediátrica, personal de enfermería y pacientes oncológicos y sus familias. Se encontraron 50 artículos entre los años 2015 a 2021 y entre estos, se eligieron 11 artículos según los criterios de relación directa con el tema elegido. De estos 11 artículos, 01 fue publicado en la base de datos de lilacs, 2 en la base de datos BDEFN, 05 publicados en ambas bases de datos. Como resultado de estos estudios, se analizaron dos temas más importantes: en primer lugar, la comprensión de los profesionales de enfermería sobre los cuidados paliativos en oncología pediátrica, y en segundo lugar, las conexiones que se establecen en las relaciones entre los pacientes profesionales de enfermería y sus familias. Los cuidados paliativos son de suma importancia no solo para los niños sino también para sus familias, también es muy importante preparar y brindar asistencia psicopedagógica a los profesionales de enfermería, ya que también están obligados a hacer frente a la pérdida inminente. Finalmente, la comunicación y la confianza entre el paciente y las enfermeras familiares es fundamental.

**Palabras clave:** Cuidados paliativos; Enfermería; Oncología infantil.

Afiliação dos autores: <sup>1</sup>Acadêmica da Graduação em Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras RJ, Brasil. E-mail: vicmabrandao@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1988-2950>

<sup>2</sup>Mestre. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: alesouza22@yahoo.com.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

<sup>3</sup>Mestre em ciências da saúde e Meio Ambiente, Enfermeira e Terapeuta Holística. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: eliaaraadelinos@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

<sup>4</sup>Mestre pela Escola de Enfermagem Anna Nery, Docente do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, Vassouras RJ, Brasil. E-mail: geisa.veloso@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

<sup>5</sup>Mestre em Ciências Ambientais, Professor Assistente II do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade de Vassouras, Vassouras RJ, Brasil. E-mail: josecarlosdonascimento28@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4345-2707>

<sup>6</sup>Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>.

\* E-mail de correspondência: vicmabrandao@gmail.com

Recebido em: 26/11/21 Aceito em: 06/04/25

## Introdução

Independente da faixa etária que atinge o ser humano, o câncer é definido como um aumento significativo desordenado das células. Existem cerca de 200 tipos, diferenciados pelo potencial de invasão de órgãos e tecidos, próximos ou não<sup>1</sup>.

Na atualidade do Brasil, a existência de neoplasias infantis segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA) para os anos de 2016 e 2017 pressupõe 12.600 novos casos. Os centros especializados concordam que 70% das neoplasias pediátricas, obtenham a possibilidade de cura quando diagnosticado antecipadamente. E que também corresponde a causa mais comum dentre crianças abaixo dos quatorze anos<sup>2</sup>.

Para garantir um cuidado apropriado e seguro, cada um dos membros da equipe de enfermagem envolvidos deve entender globalmente o problema além de estabelecer contato entre o paciente e a sua família. Também são exigidas qualificações profissionais específicas. É necessário que a equipe de enfermagem possua uma ampla visão sobre como agir nessa condição, afinal é com a equipe que a criança está grande parte do tempo em que se encontra hospitalizada<sup>3</sup>.

É evidente a necessidade de a equipe multiprofissional compreender a morte e distinguir os seus ciclos visto que o cuidado deve ser diferenciado para cada paciente já que se trata de uma enfermidade que exige tratamentos que eventualmente causam efeitos colaterais instantâneos ou não, capazes de gerar agravamento algum dia. Os cuidados da equipe de enfermeiros com os pacientes oncológicos pediátricos necessitam ser arrolados nos limites éticos e técnicos. Devem ser proporcionados em ambientes afetuosos e lúdicos abrangendo a família, pois dessa forma minimizando os efeitos colaterais gerados pela doença e seu tratamento, gerando benefícios para o mesmo<sup>4</sup>.

As questões que nortearam esse estudo foram: Quais são os cuidados paliativos necessários para o doente? E quais são os problemas encontrados pela família dentro do contexto hospitalar. Conforme o relato acima esse trabalho teve como objetivo identificar os cuidados paliativos no câncer infantil., tendo como objetivo específico descrever os cuidados paliativos necessários para o enfrentamento da doença e analisar os problemas encontrados pela família diante do câncer infantil.

## Metodologia

O presente estudo foi elaborado no período entre setembro de 2021 e novembro de 2021. Trata-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo descritivo.

Revisões literárias tem como objetivo diversificar a interpretação de diversos autores para a mesma

temática de estudo, com a hipótese de serem acrescentados novos argumentos correlacionados com a pesquisa<sup>9</sup>.

A busca dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE, BDNF – ENFERMAGEM, IBICS E BINACIS. Foram utilizados os seguintes descritores: “enfermagem” and “cuidados paliativos” and “criança” and “oncológica”.

Estabeleceram-se como critérios de inclusão: atender o objetivo do estudo, estar em forma de artigo, texto completo, publicações dentro do recorte de ano de 2015 à 2021 nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos que fugissem do objetivo do trabalho, artigos repetidos e que ultrapassassem mais de 10 anos de sua publicação.

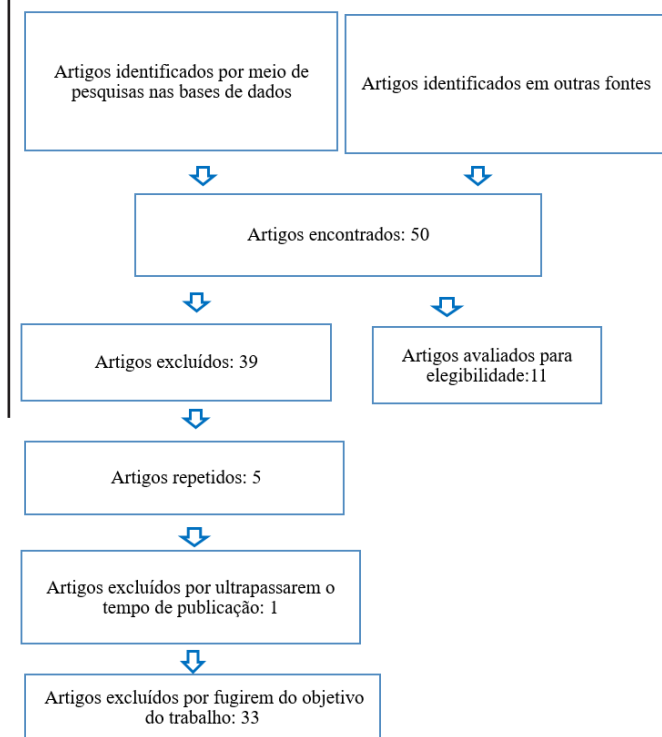
Foram encontrados 50 artigos a partir dos termos anteriormente citados e, desses foram selecionados 11 artigos conforme os parâmetros de escolha e excluídos 39, sendo 05 excluídos por estarem repetidos, 01 por ter sido publicado há mais de 10 anos e 33 por fugirem do objetivo do trabalho. Após a seleção de artigos para uma melhor análise de dados foi incluída uma tabela que descreve o número do artigo, título, revista e ano de publicação.

Para uma melhor identificação foi incluído um fluxograma (Figura 1) do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos elaborado conforme apresentado abaixo. Posteriormente foi realizado um resumo dos resultados encontrados seguido de organização e descrição dos mesmos. (Figura 2)

## Resultados e Discussão

Com base nos artigos analisados pode-se discutir sobre os cuidados paliativos e as conexões estabelecidas nas relações entre paciente, profissional de enfermagem e família. Entende-se que, em cuidados paliativos, tanto os enfermeiros quanto a equipe multiprofissional devem proporcionar uma assistência integral em caráter biopsicossocial aos pacientes, assim como aos seus familiares, incluindo um período de luto. Nesse contexto, necessita-se que os enfermeiros e os demais membros da equipe multiprofissional tenham empatia, compaixão, dedicação e afeto. Auxiliando a adaptação da criança e seus familiares as mudanças causadas pelo câncer na vida das mesmas<sup>12,13</sup>.

Na oncologia pediátrica se busca uma ampla visão dos agentes de cuidado por intermédio da contínua reflexão das suas práticas, através do entendimento de que o conhecimento auxilia, porém não soluciona os problemas sozinhos. Deve-se usar a alma e o coração. O respeito à sua singularidade e a valorização total do ser são pontos fundamentais que orientam o profissional para um cuidado humanizado<sup>5</sup>.



**Figura 1.** Número de artigos obtidos nas bases de dados nos anos de 2015 a 2021.

**Fonte.** próprios autores.

Na luta pela vida o tratamento do câncer é tido como uma batalha. Deste modo, quando o prognóstico é desfavorável a cura, a equipe multiprofissional se sente incapaz de reverter o quadro do paciente gerando a sensação de fracasso e impotência<sup>5</sup>.

A equipe multiprofissional é capaz de perceber e prestar um atendimento de qualidade diante da dor do paciente e de sua família. Sendo assim, são estabelecidos projetos terapêuticos individuais com o objetivo de compreender a particularidade de cada paciente<sup>5</sup>.

Além das crianças também estão envolvidos os seus familiares e os profissionais responsáveis por proporcionar o cuidado e a cura. É fundamental que disponibilizem apoio psicoterapêutico e espiritual à criança, aos seus entes queridos e também a equipe profissional<sup>1</sup>.

Diante do cenário atual ainda são escassos os estudos que descrevem sobre a vivência dos enfermeiros nos cuidados paliativos pediátricos, acarretando na inabilidade de encarar com a hipótese de morte. O conhecimento insuficiente dos enfermeiros advém da deficiência de informações no decorrer da sua formação acadêmica, porém essa mesma equipe tem uma percepção que tende para a cura e não para a qualidade de vida do paciente e dos seus familiares, com isso acredita - se que os cuidados não são validos pois não irão proporcionar a cura e sim somente o conforto<sup>6</sup>.

Em se tratando de cuidados de enfermagem na concepção da humanização associando aos cuidados técnicos e emocionais viabilizam uma conexão entre paciente, família e enfermeiro de forma que a equipe profissional trabalhe mesmo com divergências e limitações, compreendendo suas ideias e valores<sup>9</sup>.

Os cuidados paliativos tem como objetivo impactar diretamente na qualidade de vida dos pacientes e suas respectivas famílias. Deste modo, os enfermeiros que atuam nessa área devem buscar a todo custo o bem estar da criança dentro das limitações que a mesma apresenta. A equipe de enfermagem necessita de habilidades específicas para gerir ações que proporcionem conforto, segurança e tranquilidade para a criança e a família<sup>7</sup>.

No tocante as consultas de enfermagem utilizando de tecnologia leve-dura proporciona o autocuidado a criança bem como seus familiares dado que lhe confere a chance de mostrar suas carências dando auxílio a particularidade de cada projeto terapêutico<sup>8</sup>.

Entre paciente, profissionais de enfermagem e família é muito importante uma excelente comunicação, para que aja um correto entendimento a respeito das necessidades de cada indivíduo. Com isso são observados em diversos estudos o quão é preocupante o sofrimento familiar frente a perda, a inevitabilidade e o entendimento da morte como particularidade do ciclo da vida, tanto quanto a ampliação das discussões acadêmicas e práticas sobre este tema pela enfermagem<sup>1,9</sup>.

Destaca se que tecnologia dura é o cuidado voltado a utilização de normas, maquinas e aparelhos. Quanto a tecnologia leve é voltada a pratica de vincular e interagir com o paciente e os seus familiares além de acolher, escutar e se comunicar com os mesmos. Ressalta se que ambas as tecnologias trabalham juntas e se completam. A respeito dos cuidados pós morte a equipe de enfermagem deve prestar auxílio aos familiares nesse momento conferindo-lhes a ideia de conforto e alívio dado a inevitabilidade da perda, quando possível incentivar a presença da família nesse momento que antecede a morte e caso não haja a presença dos mesmos, a equipe deve exercer esse papel<sup>11</sup>.

Não é correto perder a esperança quando o paciente se encontra sem expectativa terapêutica para cura<sup>3</sup>. A descoberta de um câncer é de difícil compreensão e quando se trata de criança o assunto torna se mais delicado principalmente quando a mesma evolui e necessita receber cuidados paliativos, já que as suas perspectivas de cura terminaram<sup>14</sup>. Entende se como um grande desafio comunicar este diagnóstico. Foi encontrado um artigo do ano de 2011 realizado nos Estados Unidos onde obteve o determinado assunto: se a criança deve ou não ter informações sobre o seu prognóstico e as medidas terapêuticas. Neste artigo foi dito que para dar o diagnóstico é necessário saber a

idade da criança, a opinião da família, suas culturas, mas que, mesmo assim os pacientes devem compreender a gravidade da situação mesmo com poucas informações<sup>3</sup>.

Sabe que durante a fase terminal da criança o controle da dor é a principal preocupação do enfermeiro, dor esta, que é o sintoma mais constante na doença oncológica. Outro artigo idealizado no Hospital da Universidade Federal de Minas Gerais constatou que cerca de 80% que foram a óbito por câncer apresentaram a dor como principal sintoma, 69% dispneia, seguido de náuseas, vômitos, entre outros<sup>3</sup>.

No tocante a atenção 100% das crianças tiveram assistência dos enfermeiros, 69% receberam atenção psicológica e 37,9% tiveram atenção dos profissionais de fisioterapia. Por isso é necessário a qualificação da equipe de atendimento para proporcionar uma assistência humanizada completa ao paciente e seus familiares<sup>3</sup>.

Contudo nota se a necessidade de uma atenção à equipe multiprofissional quanto ao estresse emocional e físico, além do auxílio na graduação dado as dificuldades por falta de conteúdo relativo a lidar com o luto da família do paciente<sup>3</sup>.

**Quadro 1.** Descrição dos estudos da revisão integrativa, segundo título, revista e ano de publicação.

Número do artigo	Título	Revista	Ano de publicação
Artigo 001	Profissionais de enfermagem: compreensão sobre cuidados paliativos pediátricos / Nursing professionals: understanding about pediatric palliative care	Rev. enferm. UFPE on line	2019
Artigo 002	Cuidado paliativo em oncologia pediátrica na formação do enfermeiro / Cuidado paliativo en oncología pediátrica en la formación del enfermero / Palliative care in paediatric oncology in nursing education	Rev. gaúch. enferm	2017
Artigo 003	Cuidados paliativos em Oncologia: vivência de enfermeiros ao cuidar de crianças em fase final da vida / Palliative care in Oncology: nurses' experience in caring for children in the final stages of life / Atención paliativa en Oncología: experiencia de enfermeros al cuidar de niños en la etapa final de la vida	Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	2020
Artigo 004	Nursing interventions in palliative care in Pediatric Oncology: an integrative review / Intervenciones de enfermería en los cuidados paliativos en Oncología Pediátrica: una revisión integrativa / Intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: revisão integrative	Rev. bras. enferm	2019
Artigo 005	Cuidados paliativos em oncologia pediátrica na percepção dos acadêmicos de enfermagem / Palliative care in pediatric oncology in nursing students' perception / Cuidados paliativos en oncología pediátrica en la percepción de estudiantes de enfermería	Esc. Anna Nery Rev. Enferm	2016
Artigo 006	Los cuidados paliativos en oncología pediátrica: revisión integradora/Cuidados paliativos em oncologia pediátrica:revisão integrativa/Palliative care in pediatric oncology: integrative review	Revista Uruguaya de Enfermería	2017
Artigo 007	Cuidados paliativos pediátricos: análise de estudos de enfermagem / Pediatric palliative care: analysis of nursing studies	Rev. enferm. UFPE on line	2018
Artigo 008	Desafios à integralidade da assistência em cuidados paliativos na pediatria oncológica do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva / Challenges to the Integrality of Assistance in Palliative Care in the Pediatric Ward of the National Cancer Institute José Alencar Gomes da Silva / Desafios a la Integralidad de la Asistencia en Cuidados Paliativos en la Pediatría Oncológica del Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva	Rev. bras. cancerol	2017
Artigo 009	Criança com câncer em processo de morrer e sua família: enfrentamento da equipe de enfermagem / Children with Cancer in the Process of Dying and their Families: Confrontation of Nursing Team	Rev. bras. cancerol ;	2015
Artigo 010	Familiares vivenciando cuidados paliativos de crianças com câncer hospitalizadas: uma revisão integrativa	Rev enferm UERJ	2021
Artigo 011	Cuidados Paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional.	Rev. Gaúcha Enferm.	2015

Fonte. próprios autores.

De acordo com o ano de publicação nota-se que em 2017 foi o ano com maior número de publicações nesta área com o total de três artigos (27,28%), acompanhado dos anos 2019 com dois artigos (18,18%), dos artigos do ano de 2015 com 2 (18,18%) e os anos de 2016(9,09%), 2018 (9,09%), 2020 (9,09%), 2021(9,09%) com uma publicação em cada de acordo com os critérios do estudo apresentado.

As bases de dados que mais tiveram artigos selecionados foram LILACS, BDEF – Enfermagem com cinco artigos dentre os onze escolhidos, três foram selecionados somente na BDEF – Enfermagem, dois na MEDLINE e um foi encontrado somente na LILACS.

## Considerações finais

Conclui se que no estudo supracitado os profissionais sofrem diariamente junto das crianças com câncer, já que criam afeto com as mesmas, visto que estas permanecem muito tempo hospitalizadas entre consultas e internações frequentes. Os profissionais de enfermagem frequentemente se julgam despreparados para conviver com o óbito de uma criança e fornecer apoio ideal a família. Diante do estresse físico e emocional os profissionais de enfermagem julgam fundamental um apoio psicológico a toda a equipe. Entretanto os mesmos profissionais que se julgam despreparados compreendem que os cuidados paliativos são de suma importância para o bem estar do paciente oncológico conferindo alívio físico e mental não só para este, mas também para seus familiares durante esse período tão desgastante. Afirma se também a fundamental importância da comunicação e confiança entre enfermeiro, paciente e família. A expectativa é que o artigo presente contribua para incentivar a oferta de condições adequadas à equipe multiprofissional, como também aos alunos durante a graduação com a finalidade de fornecer uma formação mais qualificada.

Considero que o presente estudo atingiu o objetivo da pesquisa que foi identificar os cuidados paliativos no câncer infantil, tendo como objetivo específico descrever os cuidados paliativos necessários para o enfrentamento da doença e analisar os problemas encontrados pela família diante do câncer infantil.

## Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

## Referências

- Guimarães TM, Silva LF, Espírito Santo FH, Moraes JRMM, Pacheco STA. Cuidado paliativo em oncologia pediátrica na formação do enfermeiro. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017 mar;38(1):e65409.
- Gomes, A. L. Z., & Othero, M. B.. Cuidados paliativos. Estudos avançados, 2016, 155-166.
- Semtchuck ALD, Genovesi FF, Santos JL. Palliative care in pediatric oncology: integrative review.. *Rev Urug Enferm [Internet].* 2017 [cited 2020 Dec 2]; 12 (1): 88-101. Disponível em: <http://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/216/210>
- Carmo SA do, Oliveira IC dos S. Criança com Câncer em Processo de Morrer e sua Família: Enfrentamento da Equipe de Enfermagem. *Rev. Bras. Cancerol. [Internet].* 30º de junho de 2015 [citado 11º de novembro de 2021];61(2):131-8.
- Silva, A. F. D., Issi, H. B., Motta, M. D. G. C. D., & Botene, D. Z. D. A. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. *Revista gaúcha de enfermagem*, 2015. 36, 56-62.
- Cholbi, N. C. S. P., Oliveira, I. C. D. S., Carmo, S. A. D., Morais, R. D. C. M. D., Martinez, E. D. A., & Nascimento, L. D. C. N. (2. As ações de enfermagem frente ao direito à morte digna da criança hospitalizada. *Escola Anna Nery*, 2019.
- Sampaio DS, Gonçalves JSR, Rocha MFO, Nunes RL. Assistência de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia pediátrica em ambiente hospitalar. *Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS.* 2021; 3(4):1-9.
- Silva e Sousa ADR, Silva LF, Paiva ED. Nursing interventions in palliative care in Pediatric Oncology: an integrative review. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(2):531-40.
- Ferenhof, H. A., & Fernandes, R. F. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SSF. *Revista ACB*, 21(3), 550-563. 2016.
- Verri E, Bitencourt N, Oliveira J, Junior R, Marques H, Porto M, Rodrigues D. Profissionais de enfermagem: compreensão sobre cuidados paliativos pediátricos. *Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet].* 2019 Jan 3; [Citado em 2021 Nov 15]; 13(1): 126-136.
- Santos GFATF, Alves DR, Oliveira AMM, et al. Cuidados Paliativos em Oncologia: Vivência de Enfermeiros ao Cuidar de Crianças em Fase Final da Vida. *Rev Fun Care Online.*2020. jan./dez.; 12:689-695.
- Magalhães Guimarães, Tuani, Faria da Silva, Liliane, Espírito Santo, Fátima Helena, Rezende Montenegro Medeiros de Moraes, Juliana, Cuidados paliativos em oncologia pediátrica na percepção dos acadêmicos de enfermagem. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem [Internet].* 2016;20(2):261-267.
- Souza T, Correa-Júnior A, Santana M, Carvalho J. Cuidados paliativos pediátricos: análise de estudos de enfermagem. *Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet].* 2018 Mai 1; [Citado em 2021 Nov 15]; 12(5): 1409-1421.
- Anjos, C., Silva, R., Pereira, E., Sampaio, C., Silva, M., & Carneiro, E. Familiares vivenciando cuidados paliativos de crianças com câncer hospitalizadas: uma revisão integrativa [Families experiencing palliative care for hospitalized children with cancer: an integrative review] [Familiares vivenciando cuidados paliativos de niños hospitalizados con cáncer: una revisión integradora]. *Revista Enfermagem UERJ*, 2021. 29(1), e51932.
- Figura 1: Fluxograma do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos elaborados.